



e-ISSN: 2447-8180

DOI: 10.19180/2447-8180.v4n12020p155-167

Submetido em: 13 fev. 2020

Aceito em: 9 abr. 2020

## **Desenvolvimento do turismo sustentável em Farol de São Thomé, Campos dos Goytacazes, por meio da formação e qualificação de empreendedores locais**

*Development of sustainable tourism in Farol de São Thomé, Campos dos Goytacazes, through the training and qualification of local entrepreneurs*

---

### **Cristiano Souza Marins**

Doutor em Engenharia de Transportes pelo PET/COPPE/UFRJ. Professor Adjunto da Universidade Federal Fluminense (UFF) em Campos dos Goytacazes, RJ - Brasil. E-mail: cristianosouzamarins@yahoo.com.br

### **Thaís Oliveira Guimarães**

Graduanda do Curso de Ciências Econômicas pela Universidade Federal Fluminense (UFF) em Campos dos Goytacazes, RJ – Brasil. E-mail: thaizo-guimaraes@hotmail.com

### **Rodrigo Resende Ramos**

Doutorando em Ciências da Informação pela Universidade Fernando Pessoa (UFP), Porto, Portugal. E-mail: rrramos@id.uff.br

### **Joselane da Silva Anastácio**

Especializanda em Libras pela Mundial Educação. E-mail: joselane8@gmail.com

### **Álvaro Gonçalves de Barros**

Mestre em Ciências da Educação. Professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). E-mail: alvarogbarros@gmail.com

### **Mayra Duarte de Carvalho**

Graduanda em Ciências Econômicas pela Universidade Federal Fluminense (UFF) em Campos dos Goytacazes, RJ – Brasil. E-mail: contatamayraduarte@gmail.com

---

## **Resumo**

Esse artigo tem como objetivo apresentar os resultados do projeto de extensão que teve como meta estimular o turismo sustentável em Farol de São Thomé, região litorânea do município de Campos dos Goytacazes. Essa região do município possui potencial turístico devido, principalmente, a faixa de litoral, interesse de órgãos da prefeitura e ao clima agradável e quente. Propiciando oportunidades de emprego e renda, sobretudo para a população. Contudo, há diversos empresários de outras regiões sem nenhuma preocupação com o impacto das atividades de exploração do turismo no meio ambiente. Em outros casos, há muitas pessoas operando na informalidade, sem qualquer formação ou conhecimento técnico. O objetivo do projeto foi contribuir para mudar esta

situação, promovendo a difusão de uma cultura empreendedora voltada para a promoção do turismo sustentável. Na primeira parte, foi aplicado um questionário aos empreendedores locais durante o Festival Gastronômico de 2018, com o objetivo de identificar as demandas por capacitação e o perfil dos entrevistados. E num segundo momento, foram realizadas as capacitações conforme as demandas apresentadas. Como resultado, foi possível identificar muitas potencialidades ainda pouco exploradas na região. Além de que, a capacitação poderia auxiliar aos empreendedores na criação e exploração de novas oportunidades.

Palavras-chave: Turismo Sustentável. Formação empreendedora. Farol de São Thomé.

### Abstract

This paper aims to present the results of the extension project that sought to promote sustainable tourism in Farol de São Thomé, a coastal region in the municipality of Campos dos Goytacazes. This region has great tourist potential, mainly due to the coastline and the pleasant and warm climate. Providing employment and income opportunities, especially for the population. However, there are several entrepreneurs from other regions without any concern with the impact of tourism exploration activities on the environment. In other cases, there are many people operating in the informal sector without any training or technical knowledge. The objective of the project was to contribute to changing this situation, promoting the diffusion of an entrepreneurial culture aimed at promoting sustainable tourism. In the first part, a questionnaire was applied to local entrepreneurs during the Gastronomic Festival 2018 in order to identify the demands for training and the profile of the interviewees. And in a second moment, training was carried out according to the demands presented. As a result, it was possible to identify many potentials that are still little explored in the region. Moreover training could assist entrepreneurs in creating and exploring new opportunities.

Keywords: Sustainable Tourism. Entrepreneurial training. Farol de São Thomé.

## 1. Introdução

O turismo tem sido um setor importante para a economia brasileira. O município de Campos dos Goytacazes apresenta um grande potencial tanto para explorar o seu litoral quanto a sua cultura, religião e costumes. Dessa forma, o foco de estudo desse projeto foram os empreendedores da região de Farol de São Thomé, que em sua maioria são pessoas residentes da

região, sem formação adequada e que, normalmente, estão dando prosseguimento à gestão de empresas criadas pelos pais ou investindo como empreendedores, dada à falta de oportunidades de empregos formais na localidade.

Com o objetivo de promover a capacitação desses empreendedores por meio de profissionais com experiência e com formação em gestão, tendo como foco os conceitos e as dimensões da sustentabilidade foi criado o projeto de extensão intitulado “Desenvolvimento do turismo sustentável em Farol de São Thomé, Campos dos Goytacazes, por meio da formação e capacitação de empreendedores locais”. Ressalta-se que o município, que possui uma grande bagagem histórica, e Farol de São Thomé seguem nesse mesmo sentido. Durante a pesquisa, foram abordadas não só questões sobre o papel do turismo no ecossistema e seus desdobramentos, mas também sobre as curiosidades e peculiaridades deste território. Pode-se citar os navios que naufragaram devido ao mar revolto e a origem do engenheiro que projetou o Farol: o mesmo que participou da construção da Estátua da Liberdade, em Nova Iorque, e da Torre Eiffel em Paris. Outro aspecto importante e, que foi muitas vezes salientado pelos moradores da região, é a necessidade de investimentos públicos na melhoria da infraestrutura para atrair mais turistas. Diante da ausência do estado em conseguir suprir outras necessidades, há espaço para o desenvolvimento do turismo de base comunitária. Que consegue, por meio da cooperação e interação dos moradores da região, desenvolver estratégias e soluções para resolver os problemas locais e impulsionar o turismo. O projeto de extensão busca também inserir os participantes nesse conceito, propiciando novas oportunidades de expansão do turismo sem a dependência do estado. Sendo assim, o objetivo desse artigo é justamente apresentar os resultados alcançados e as dificuldades encontradas durante a sua realização.

Além da presente seção, que apresenta os aspectos introdutórios, esse artigo apresentará na seção 2 uma breve revisão bibliográfica sobre o turismo sustentável. Já na seção 3, serão apresentados os aspectos metodológicos, e a 4 apresentará os resultados e, posteriormente, as considerações finais.

## 2. Revisão Bibliográfica

A palavra “turismo” surgiu no século XIX, porém, a atividade estende suas raízes pela história. Certas formas de turismo existem desde as mais antigas civilizações. Foi a partir do século XX, e mais precisamente após a Segunda Guerra Mundial, que evoluiu como consequência dos aspectos relacionados à produtividade empresarial, ao poder de compra das pessoas e ao bem-estar resultante da restauração da paz no mundo. (RUSCHMANN, 1997).

De acordo com Cooper *et al.* (2005), o turismo é um tema que envolve diversos setores econômicos e disciplinas acadêmicas, o que dificulta a sua compreensão e definição. Turismo pode ser compreendido como um conjunto de serviços com o objetivo de atrair o turista e promover entretenimento, acomodação, transporte, alimentação, guia, etc. E como afirma Padilla (1994 *apud* OLIVEIRA, 2004), é um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário de

pessoas que buscam motivações: recreativas, de descanso, cultural ou de saúde, e se conduzem a outro lugar sem exercer atividade remunerada, gerando inter-relações de cunho social, econômica e cultural. As atividades turísticas são importantes como meio de inclusão e desenvolvimento social, principalmente em regiões pobres e com poucos recursos. Mas não basta atrair investimentos e recursos externos. Antes de tudo, é necessário procurar preservar os aspectos culturais e locais, buscando assim aproveitar ao máximo as potencialidades locais, sendo este item importante que serviu de base para a proposta do projeto.

Para promover o turismo em uma determinada região, é preciso oferecer uma estrutura adequada e as condições necessárias para o seu desenvolvimento. Conforme ressalta Beni (1997), o Turismo deve ser entendido como um processo complexo e elaborado de decisão sobre o que visitar, onde, como e a que preço. Nesse processo, intervêm inúmeros fatores de realização pessoal e social, de natureza motivacional, econômica, cultural, ecológica e científica que ditam a escolha dos destinos, a permanência, os meios de transporte e o alojamento, bem como o objetivo de viagem em si para a fruição tanto material quanto subjetiva dos conteúdos dos sonhos, desejos de imaginação projetiva, de enriquecimento existencial, histórico-humanístico, profissional, e de expansão de negócios. Esse consumo é feito por meio de roteiros interativos espontâneos ou dirigidos, compreendendo a compra de bens e serviços da oferta original e diferencial das atrações e dos equipamentos a ela agregados em mercados globais, com produtos de qualidade e competitivos.

O turismo ao mesmo tempo que promove o desenvolvimento local e regional, sem planejamento pode levar a destruição e degradação do meio ambiente e dos recursos naturais, causando poluição, uso inadequado dos recursos ou do meio ambiente. Além disso, em muitos casos, devido ao aumento exacerbado da população flutuante, pela existência de turistas, ocorre o aumento da criminalidade e do mau uso do espaço público. E conforme Lima (2014), cabe a gestão pública buscar manter o equilíbrio e a sustentabilidade do turismo local. Buscando articular ações com todos os interessados (sociedade civil, instituições privadas, terceiro setor etc.), sob o ponto de vista estratégico, para gerar interferências positivas e de grande significado o desenvolvimento sustentável. Por isso, é importante introduzir os conceitos de sustentabilidade na formação dos empreendedores locais. Segundo Ferreira (2003 *apud* COVA, 2010) e Sachs (2008), o “desenvolvimento sustentável” trata-se do “desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades”. O turismo sustentável pode ser definido como aquele que atende às necessidades dos turistas atuais, sem comprometer a possibilidade de usufruto dos recursos naturais pelas gerações futuras. (RUSCHMANN, 1997).

E de acordo com Bursztyn, Bartholo e Delamaro (2009, p. 77), o desenvolvimento sustentável “reforça a centralidade dos atores e do saber local no processo de transformação de sua realidade”. Esse projeto tem objetivo de promovê-lo por meio da formação de empreendedores locais e da melhor utilização dos recursos naturais e do controle da exploração do turismo de

forma a não provocar qualquer degradação ao meio ambiente. Buscando, por meio da formação e conscientização, levar os empreendedores locais a desenvolverem o turismo sem causar danos ao meio ambiente e ao mesmo tempo gerenciarem de forma adequada o seu negócio.

Este projeto de extensão desenvolvido, teve relevância significativa visto a forma como o turismo tem se desenvolvido em Campos dos Goytacazes, mais especificamente na região de Farol de São Thomé. Além de mobilizar diversos setores da sociedade para a análise e reflexão de um problema ambiental, social e econômico. Os resultados poderão ser comparados com outros estudos realizados em outras partes do país, e assim haver a possibilidade de elaborar um modelo de turismo sustentável para cidade de médio porte. Todas as ações desenvolvidas terão como objetivo melhorar a qualidade do atendimento e serviços prestados aos turistas que frequentam as praias de Farol de São Thomé. Ao mesmo tempo, haverá uma conscientização para que as operações e atividades desenvolvidas pelos empreendedores locais gerem menos externalidades negativas que degradam o meio ambiente. Além disso, novos empreendimentos podem surgir a partir do uso e da reciclagem de materiais descartados pelos turistas e empreendedores.

### 3. Aspectos Metodológicos

O objetivo geral do projeto de extensão, foi promover o desenvolvimento sustentável com ênfase em geração de renda e oportunidade por meio da preparação e instrução de empreendedores locais. Para atingir este propósito, foi traçado um plano de trabalho que pretendia atingir as seguintes metas: realizar uma análise sobre o nível de desenvolvimento e desempenho do turismo em Farol de São Thomé; fazer um levantamento sobre as necessidades de capacitação e qualificação dos empreendedores locais, ou de demais pessoas que vivem das atividades turísticas na praia do Farol; promover a capacitação e a qualificação da comunidade em torno do turismo sustentável; avaliar os resultados das ações implementadas; elaborar o relatório final com os dados levantados.

O público-alvo seria composto de pessoas e profissionais ligados a atividades turísticas. Pretendia-se abranger aproximadamente 100 indivíduos residentes de Farol, contando com a pesquisa individual de campo e com os profissionais que participariam das palestras. Ao final de cada evento, os participantes seriam avaliados pela participação e aprendizagem, e receberiam um certificado da universidade de conclusão da atividade.

Por meio de reuniões entre a aluna bolsista e o professor orientador, foram discutidos os métodos a serem implantados para desenvolver a atual pesquisa. Primeiramente, para realizar a revisão metodológica foram sugeridos diversos artigos e livros que abordavam questões sobre a sustentabilidade, gestão pública municipal, e as melhores práticas para um turismo sustentável.

Dessa forma, é possível observar um cronograma que foi dividido em quatro etapas. Na primeira etapa, foi realizado o planejamento das atividades, com ênfase na confecção de um formulário para a coleta de dados no dia da pesquisa de campo, para levantamento das demandas

por capacitação. Este formulário continha não só perguntas socioeconômicas, como idade, sexo, escolaridade, renda; mas também questões sobre o empreendimento, como o negócio é formalizado, se contribui para o INSS e a quanto tempo atua nesse ofício. Ademais, foram feitos questionamentos sobre a infraestrutura e segurança da região. Além do formulário e da pesquisa de campo, também foram determinados os objetivos das ações subsequentes.

Já na segunda etapa, foi elaborada a tabulação dos dados, confecção do relatório parcial, e efetuadas reuniões com o Diretor do Departamento de Turismo, Secretário do Meio Ambiente e o Diretor e a Secretária do SEBRAE. As reuniões tinham como propósito apresentar o projeto e solicitar o apoio das instituições para a etapa de implementação de cursos de capacitação.

Na terceira, foi realizada a implementação da palestra de abertura, cujo enfoque apresentava-se no dinamismo e perspectiva da cadeia produtiva do turismo, e o papel de cada ator no ecossistema; e o início dos cursos de capacitação. Os primeiros cursos proporcionados foram: “Como legalizar a minha empresa?” e “Contabilidade e Finanças”. Entre os tópicos abordados estavam: a abertura de empresas de qualquer porte e ramo de atividade; alterações de contratos; finanças pessoais e empresariais e a contabilidade como ferramenta necessária para a gestão. Ao final de cada curso, foi entregue uma ficha de ‘feedback’ para que cada pessoa que estivesse assistindo pudesse avaliar o conteúdo, o palestrante e a efetividade do assunto abordado.

E por último, na quarta etapa foi elaborado o relatório final, a partir de conclusões e análises feitas durante a vigência do projeto.

## 4. O Projeto de Extensão: Análise dos resultados

### 4.1. Descrição do Projeto

O projeto de extensão denominado “Desenvolvimento do turismo sustentável em Farol de São Thomé, Campos dos Goytacazes, por meio da formação e qualificação de empreendedores locais” foi criado em 2018 com o objetivo de promover a formação e capacitação de empreendedores da localidade de Farol de São Tomé em Campos dos Goytacazes-RJ. Sendo uma região com grande potencial para o turismo, por possuir um belo litoral, mas que carece de ações de formação de empreendedores para melhor aproveitar o potencial e o desenvolvimento de ações econômicas de forma sustentável. Primeiramente, o projeto foi submetido ao edital Viva a Ciência 2018-2019, tendo sido selecionado para uma bolsa de extensão. E posteriormente, o projeto foi submetido ao edital de extensão da PROEX-UFF, 2019, sendo selecionado com mais uma bolsa. As atividades de planejamento serão desenvolvidas nas instalações da UFF, as pesquisas de campo e os cursos a serem ministrados foram desenvolvidos em Farol de São Tomé com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, do Departamento de Turismo de Campos dos Goytacazes-RJ e da Associação Comercial local, tendo duração de um ano. Além dos alunos bolsistas, o projeto

também contou com a colaboração e participação de outros professores do curso de Ciências Econômicas da UFF e apoio da unidade do SEBRAE em Campos dos Goytacazes-RJ, que cedeu alguns consultores para palestras e cursos.

## 4.2 Desenvolvimento e execução

Após o planejamento da agenda e a confecção do questionário, organizou-se um grupo de pesquisadores voluntários na Universidade Federal Fluminense, para auxílio da aluna bolsista em sua pesquisa de campo. Tal pesquisa foi efetuada no dia 15 de setembro de 2018, no final de semana em que ocorria o Festival de Petiscos em Farol de São Thomé. Ao total, foram entrevistadas 37 pessoas; dentre eles, empresas que estavam dentro do festival em uma área restrita, como o “Alambique do Leley” e “Brigadeirando”, e vendedores ambulantes que estavam em serviço na orla da praia; além de quiosques que estavam funcionando por conta do evento. A figura 1 demonstra a aplicação do questionário durante o festival gastronômico, realizado em Farol de São Thomé em 2018.

**Figura 1: Aplicação de questionário durante a realização do festival gastronômico em Farol de São Thomé – 2018**



Fonte: Os autores

Posteriormente, a análise feita com base nos dados recolhidos a partir da pesquisa de campo, conseguimos o apoio do diretor do Departamento de Turismo, do SEBRAE, da Secretaria do Meio Ambiente e da ASHCOM - Associação dos Hoteleiros e Comerciantes de Farol de São Thomé. Graças a essa parceria, foi possível dar início ao planejamento e à execução dos cursos de capacitação, como previsto inicialmente.

A princípio, o primeiro passo foi a palestra de abertura, na qual a secretária do SEBRAE, Adriana Cabral, contactou o consultor da empresa – o Jarbas, para que este pudesse discorrer sobre o dinamismo, a perspectiva da cadeia produtiva do turismo, e o papel de cada ator no ecossistema.

A palestra ocorreu no dia 09 de maio, no auditório da Escola Municipal Cláudia Almeida Pinto de Oliveira. O evento contou com a participação de quatorze pessoas, e ao final, foi entregue uma ficha de ‘feedback’ para avaliação do palestrante e conteúdo abordados.

**Figura 2: Realização da primeira ação de capacitação – palestra sobre turismo com apoio do SEBRAE-RJ, Campos dos Goytacazes**



Fonte: Os autores

Consecutivamente, no dia 06 de junho, foi dada continuidade ao cronograma dos cursos. Os seguintes minicursos foram ministrados pelo professor Rodrigo Resende, da Universidade Federal Fluminense: “Como legalizar a minha empresa?”, “Contabilidade e Finanças”. O primeiro abordava os seguintes temas: abertura de empresas de qualquer porte e ramo de atividade; alterações de contratos; baixa ou distrato de sociedades; rotinas junto aos diversos órgãos públicos. O segundo minicurso abordava: a contabilidade como ferramenta necessária para gestão; finanças x decisão; finanças empresariais e finanças pessoais – o princípio da entidade. Durante esses últimos dois cursos, a população interagiu mais, esclareceram muitas dúvidas sobre a legalização de empresas, e ficaram muitos satisfeitos com a programática efetuada.

**Figura 3: Segunda ação de capacitação – palestra sobre legalização, contabilidade e finanças**



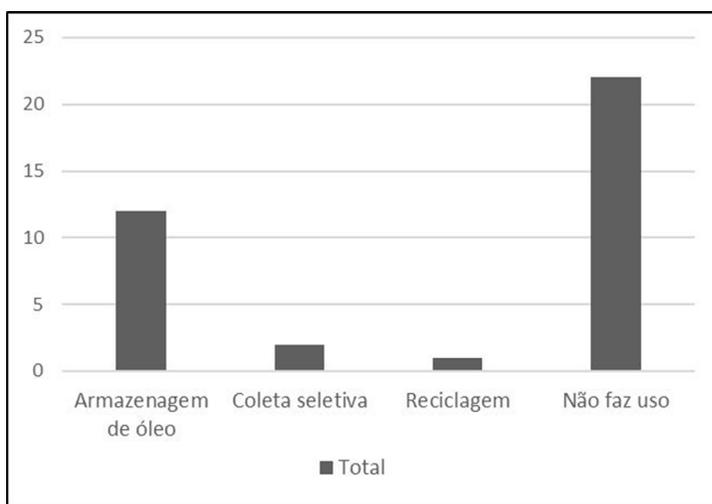
Fonte: Os autores

### 4.3 Resultados Obtidos

Além da pesquisa de campo, foram procurados dados atualizados sobre os empreendimentos que atuavam em Farol, na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico para enriquecer a pesquisa.

A partir disso, foi feita a tabulação dos dados para fins de análise e projeção. Algumas observações importantes sobre os empreendedores puderam ser feitas, como por exemplo: a maioria dos empreendedores não faz uso de nenhuma prática sustentável. Os que o fazem, optam por armazenagem de óleo, pois a prefeitura possui um sistema de coleta de óleo e devolvem em forma de sabão. Mas estes não caracterizam nem metade dos entrevistados; apenas um pratica reciclagem e dois fazem coleta seletiva, o que é preocupante visto que a atividade comercial abrange todo o litoral, e na praia de Farol atua o projeto Tamar, mostrando que é necessário ter um cuidado mais que especial no descarte de resíduos nessa região. A figura 4 apresenta os resultados sobre as práticas sustentáveis adotadas pelas empresas.

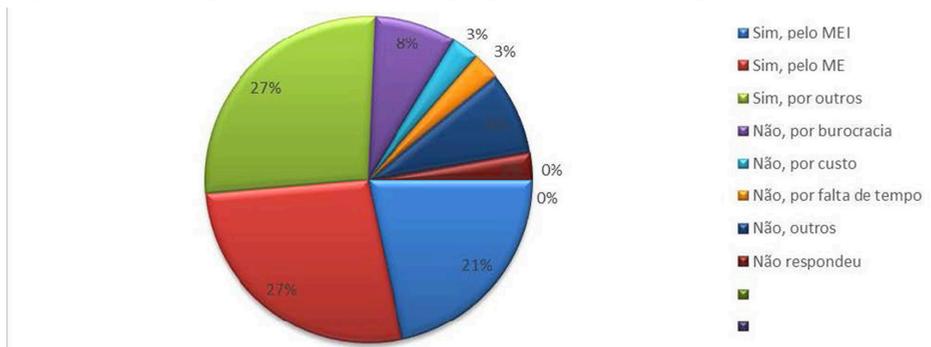
**Figura 4: Número de entrevistados que fazem uso de práticas sustentáveis ao meio ambiente**



Fonte: Os autores

Outro ponto que chamou atenção, foi se o empreendedor possui seu negócio em dia com a lei. Dez pessoas responderam que “sim”, mas outros, que não sejam “microempreendedor” ou “microempreendedor individual”, não chegaram a especificar qual seria. No total, nove pessoas não possuem um negócio formalizado, sendo justificado pela parte burocrática, pela falta de tempo, alto custo ou alguma outra dificuldade. A figura 5 apresenta os resultados da pesquisa no que se refere se o empreendedor possui negócio formalizado.

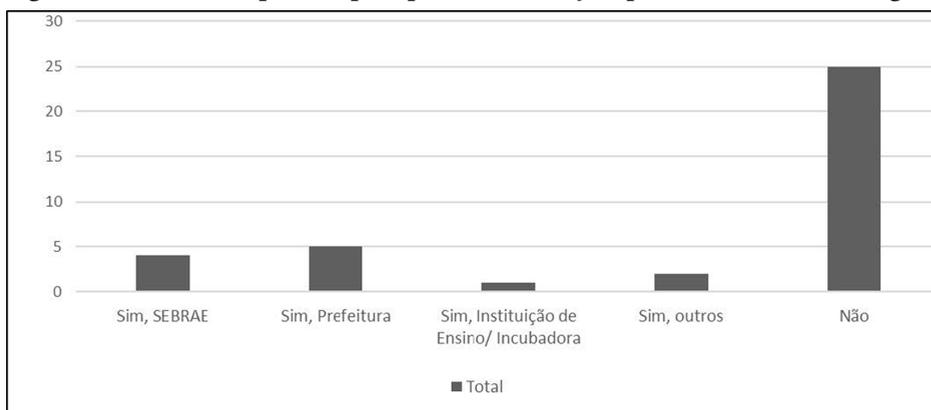
**Figura 5: Porcentagem de entrevistados que possuem ou não negócio formalizado**



Fonte: Os autores

Quanto à procura por apoio de instituições, mais da metade não o fizeram. Dos que obtiveram, doze no total, destacam-se a prefeitura e o SEBRAE como órgãos responsáveis pelo suporte. A figura 6 apresenta os resultados sobre a “procura das empresas por ajuda”

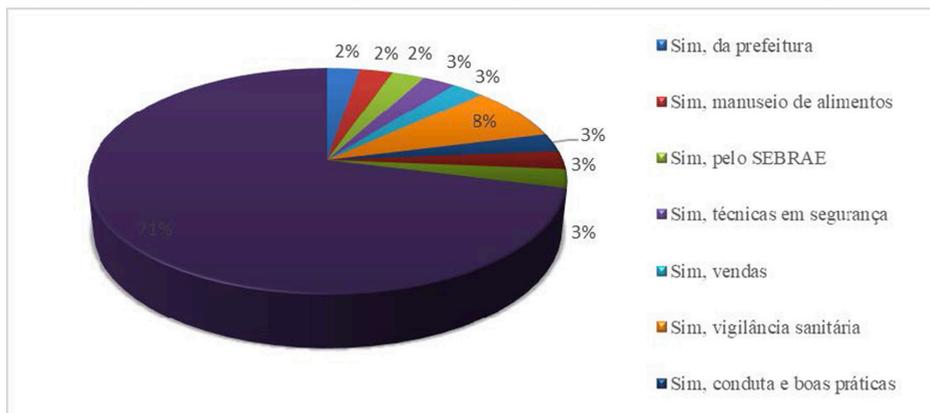
**Figura 6: Resultado da procura por apoio de instituições para abertura de seus negócios**



Fonte: Os autores

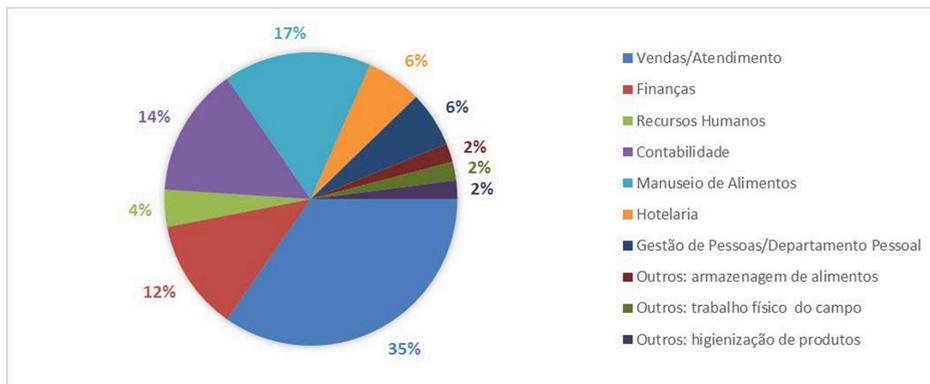
Já em relação a se os empreendedores possuem algum tipo de capacitação, vinte e sete pessoas afirmaram não possuir ou nunca ter participado de algum curso profissionalizante. Muitos simplesmente seguem seus negócios por terem sido passados a essa função hereditariamente, ou simplesmente por só terem feito isso a vida inteira. Os principais atuantes dessas áreas eram os peixeiros, que também foram entrevistados no dia do Festival de Petiscos. As figuras 7 e 8 apresentam as demandas por capacitação e o perfil os empreendedores da região de Farol de São Thomé.

**Figura 7: Representação dos empreendedores que não possuem cursos de capacitação**



Fonte: Os autores

**Figura 8: Cursos mais requisitados pela população local**



Fonte: Os autores

A primeira dificuldade encontrada foi durante a pesquisa de campo. Durante o Festival de Petiscos, os trabalhadores encontravam-se atarefados demais para responderem a pesquisa, além de muitos estabelecimentos estarem fechados pois era época de baixa temporada na Praia do Farol. Por conta disso, não foi possível alcançar o número esperado de empreendedores idealizado no plano inicial.

Um outro contratempo aconteceu na visita a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, ao chegar lá não haviam dados atualizados disponíveis para acrescentar à pesquisa. Além disso, o próprio diretor do departamento se mostrava indisponível para se reunir e com isso, a programação acabou tendo que ser adiada inúmeras vezes.

Ademais, houve atrasos para as próprias reuniões durante o período de planejamento e implementação dos cursos. Foi extremamente difícil encontrar uma data disponível a todos, o que atrasou também as datas das palestras. Assim, não foi possível concluir a programação completa, que também abrangeriam um workshop de “Vendas e Atendimento ao Consumidor”, “Manuseio e

Descarte de Alimentos” e “Culinária Utilizando Produtos Locais”. Os dois últimos cursos, a pedido do Diretor do Departamento de Turismo, Hans Muylaert, ficariam para serem implementados no segundo semestre de 2019, durante o Festival de Petiscos. Já o workshop, não foi concluído por conta de reagendamento das datas combinadas.

## 5. Considerações finais

Esse projeto teve como objetivo principal formar empreendedores com uma mentalidade voltada para o desenvolvimento sustentável. De forma a compreenderem as potencialidades turísticas da região e, por meio de uma base comunitária, desenvolverem ações em conjunto com o setor público (prefeitura); associação de moradores, comerciantes e pescadores; instituições de apoio (SEBRAE e UFF), para assim implementar estratégias que impulsionem a abertura de novos negócios e a manutenção e ampliação dos já existentes. A região do Farol de São Thomé oferece inúmeras oportunidades ainda não exploradas, mas para isso é necessário capacitar os empreendedores e o investimento em infraestrutura. É necessário que o crescimento seja sustentável atender as três dimensões: ambiental, social e econômica. E nesse aspecto, esse projeto é inovador, visto que é pautado no atendimento dessas três dimensões. Os objetivos pretendidos foram parcialmente atendidos, principalmente devido aos problemas já mencionados. Sendo necessário um ajustamento dos objetivos e planos de ação pretendidos, para que possamos alcançar os resultados esperados. Como propostas para a renovação desse projeto está a implementação de ações de capacitação aproveitando os eventos já efetivados, como o festival gastronômico que ocorre em setembro. Assim como, desenvolver meio para a criação de um curso regular de capacitação com a parceria do SEBRAE; desenvolver uma pesquisa para identificar novas oportunidades de negócios alinhados com os conceitos de sustentabilidade e a elaboração de um material didático prático, que facilite a divulgação de tais conceitos. Sendo assim, considera-se que, apesar das restrições observadas e registradas durante o ano, o projeto alcançou o que se pretendia, uma vez que foi promovido a capacitação dos empreendedores e que foi identificado o interesse da comunidade local e o pedido formal de continuidade das ações. Ressalta-se que, em 2019, o projeto recebeu o primeiro lugar do prêmio de destaque do programa Viva Ciência, portanto, ratificando o objetivo de promover o desenvolvimento social que é uma das cátedras sociais da universidade.

## Referências

- BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. 10<sup>a</sup>. ed. São Paulo: SENAC, 1997.
- BURSZTYN, I.; BARTHOLO, R.; DELAMARO, M. Turismo para quem? *In*: BARTHOLO, R.; SANSOLO, D. G.; BURSZTYN, I. (orgs.) **Turismo de Base Comunitária**: diversidade de olhares e experiências brasileiras. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2009.
- COVA, C. J. G. **Gestão Ambiental**. 1. ed. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.
- COOPER, C. *et al.* **Turismo**: princípios e práticas. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2005.
- LIMA, V. M. S. Gestão pública do turismo no estado do Rio De Janeiro: dilemas e perspectivas. **Sistemas & Gestão**, n. 9, p 356-368, 2014. Disponível em: <http://www.revistasg.uff.br/index.php/sg/article/viewFile/V9N3A11/SGV9N3A11>. Acesso em: mar. 2018.
- OLIVEIRA, A. M. **Cultura, turismo e desenvolvimento local**: potencialidades e perspectivas na comunidade de furnas do dionísio. 2004. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Local) – Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, 2004.
- RUSCHMANN, D. **Turismo e planejamento sustentável**: a proteção do meio ambiente. 14 ed. Campinas, SP: Papyrus, 1997.
- SACHS, I. **Desenvolvimento**: incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

## Agradecimentos

Gostaria de agradecer a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico pelo apoio, por meio da bolsa de extensão em 2018 e 2019, agradecer o suporte as atividades do projeto ao Departamento de Turismo por meio de seu diretor, ao SEBRAE RJ e a PROEX UFF pela bolsa concedida durante o período de 2019.